

G

GAZETA  
NOS  
BAIRROSANTÔNIO  
HONÓRIO

# PROJETO AJUDA A INTEGRAR CRIANÇAS NA SOCIEDADE

AJM9005

NO PROJETO CAMINHANDO JUNTOS, SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES ESPORTIVAS, COMO VÔLEI, CAPOEIRA, FUTSAL, HANDEBOL E GINÁSTICA OLÍMPICA, ALÉM DE AULAS DE MÚSICA, DANÇA, TEATRO, INFORMÁTICA, PINTURA, ESCULTURA E MOSAICO

TATIANA PAYSAN

Evitar situações de risco social para crianças e adolescentes de sete a 17 anos, que não têm alternativas de ocupação para o tempo livre. Foi com esse objetivo que, em 1995, surgiu o Projeto Caminhando Juntos (Cajun), que desenvolve ações preventivas e de resgate social.

O projeto foi criado no Morro do Quadro, e, em 2001, em Solon Borges, onde atende aos moradores de todos os bairros

da Grande Goiabeiras, inclusive de Antônio Honório.

Segundo o coordenador do Cajun Solon Borges, Feliciano Monteiro Neves, a meta do programa é contribuir com o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e social; com a integração das crianças e dos adolescentes com as famílias, a comunidade e a escola; e com o exercício da cidadania.

Para isso, são desenvolvidas várias atividades, como es-

portivas (vôlei, capoeira, futsal, handebol, ginástica olímpica, entre outras) e culturais (música, dança, teatro, informática, biblioteca, pintura, escultura e mosaico, por exemplos). Além disso, também há o apoio de assistentes sociais e de psicólogos, aula de ginástica para adultos e alfabetização.

Este ano, até o mês de maio, 410 crianças e adolescentes dos bairros Solon Borges, Antônio Honório, Segurança do Lar, Jabour, Maria Ortiz, Parque Residencial Maria Ortiz II, Grande Goiabeiras, Goiabeiras Velhas, Boa Vista e Bairro República foram atendidas nas oficinas de Educação Física, Artes, Música, Capoeira, Informática e Teatro. Até hoje, o projeto já atendeu a mais de 3 mil pessoas.

O NÚMERO

3 mil

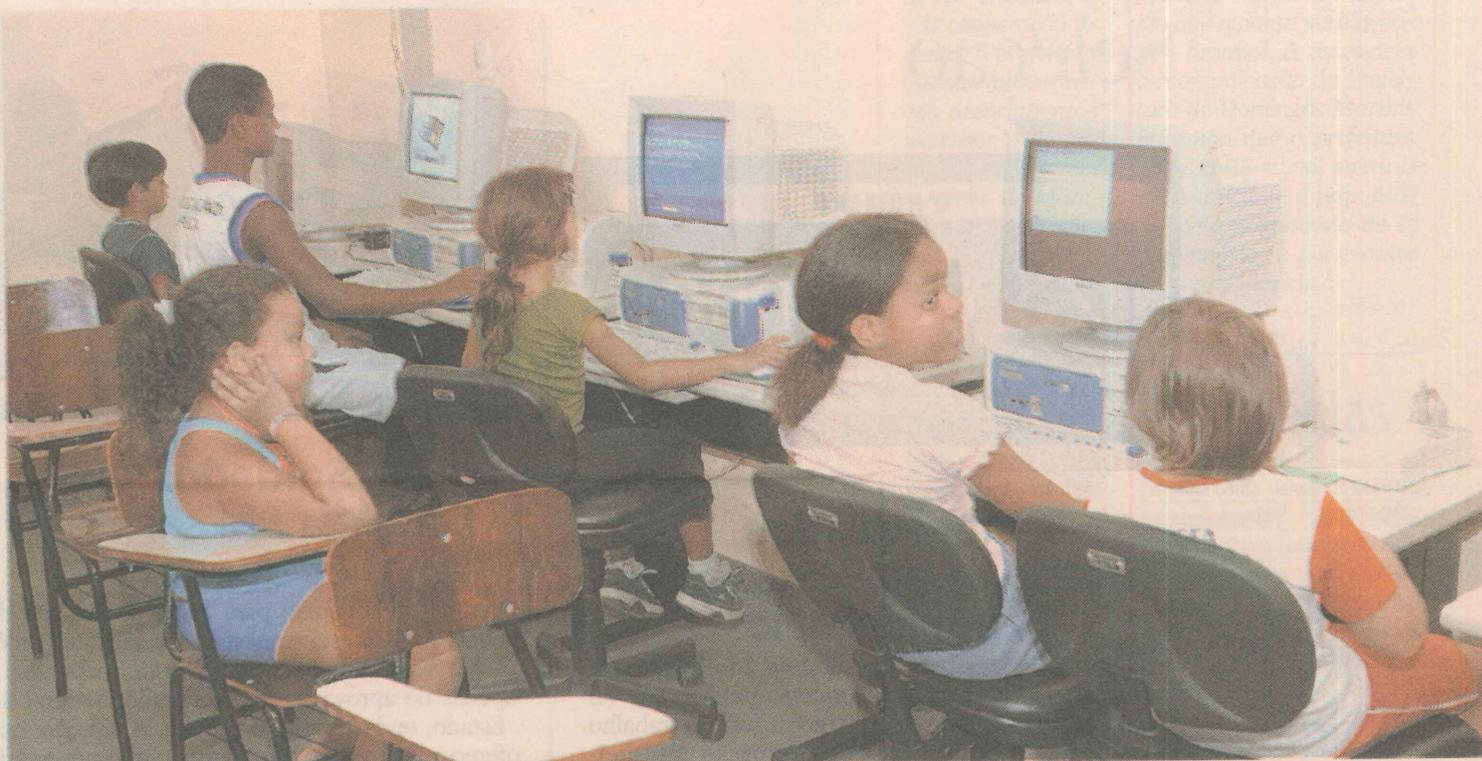
Esse é o número de pessoas que já foram atendidas pelo Projeto Caminhando Juntos.

TOME NOTA

■ **Doações.** Os interessados em participar do projeto devem comparecer ao Cajun, que fica na Rua Odilon Grijó, s/n, Solon Borges. Os contatos podem ser feitos pelo telefone 3317-1566.

Isso mostra que, com boa vontade e competência, é possível criar oportunidades para inúmeras crianças e adolescentes, que poderiam envolvidas com violência, desperdiçando a própria vida.

**TOME NOTA:** Amanhã, veja quais são os principais problemas do bairro e as respostas das autoridades.



**PÚBLICO.** Até maio deste ano, 410 crianças e adolescentes de Solon Borges, Antônio Honório, Segurança do Lar, Jabour, Maria Ortiz, Parque Residencial Maria Ortiz II, Grande Goiabeiras, Goiabeiras Velhas, Boa Vista e Bairro República foram atendidas nas oficinas. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

# TRABALHO DE PREVENÇÃO AO ALCOOLISMO

ÚNICO REQUISITO PARA SER MEMBRO DO ALCOÓLICOS ANÔNIMOS É O DESEJO DE PARAR DE BEBER. NO ESPÍRITO SANTO, SÃO CERCA DE 120 GRUPOS

Uma irmandade mundial de voluntários, que se reúne para alcançar e manter a sobriedade. Assim é o grupo Alcoólicos Anônimos, que só tem uma exigência: o desejo de parar de beber.

E foi esse desejo que motivou Wilson a procurar ajuda. "Entrei para o grupo desde 1992. A minha vida estava péssima, tanto no lado pessoal quanto profissional. A minha família estava se desintegrando. Graças a Deus, desde o dia 7 de junho de 1992, não coloco uma gota de álcool na boca", relatou.

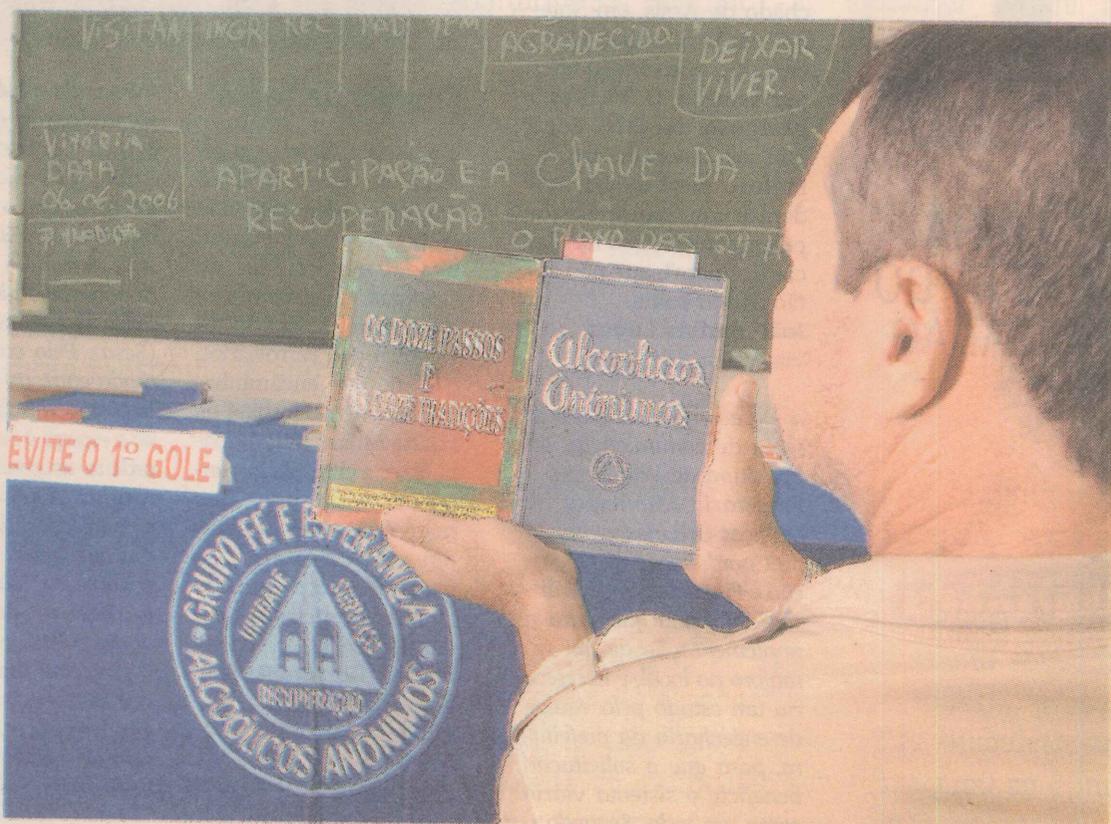
Existem cerca de 105 mil grupos e mais de 2 milhões de membros em 150 países. No Brasil, são mais de 6 mil grupos e, no Espírito Santo, cerca de 120. No último dia 10 de junho, o Alcoólicos Anô-

nimos Mundial completou 71 anos de existência.

O programa do A.A é de total abstinência ao álcool. Os membros evitam o primeiro gole, um dia de cada vez. A sobriedade é mantida através do compartilhar de experiências, forças e esperanças, nas reuniões de grupos, e pelos doze passos sugeridos para a recuperação do alcoolismo.

O anonimato é o alicerce espiritual do A.A. O empenho da irmandade é em tornar conhecido o programa de recuperação e não os indivíduos que dele participam.

**TOME NOTA:** O telefone de contato do grupo Fé e Esperança de Goiabeiras de Alcoólicos Anônimos é 3223-7268. A irmandade se reúne às terças-feiras e sábados, a partir das 19h.



**GRANDIOSO.** Existem cerca de 105 mil grupos do A.A. e mais de 2 milhões de membros em 150 países.

FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

# PRÉ-VESTIBULAR É OFERECIDO DE GRAÇA

FUNDADO HÁ CINCO ANOS, O PROJETO CONTA COM UMA EQUIPE DE 30 PESSOAS, QUE FAZEM UM TRABALHO VOLUNTÁRIO

Atender aos alunos da Grande Vitória que concluíram ou estão concluindo o ensino médio em escola pública e que não têm condições de arcar com os custos de um pré-vestibular oferecido por escolas particulares.

Esse é o objetivo da Associação Atitude, que mantém em funcionamento na escola Adão Benezath, em Antônio Honório, o Projeto Pré-Vestibular Atitude.

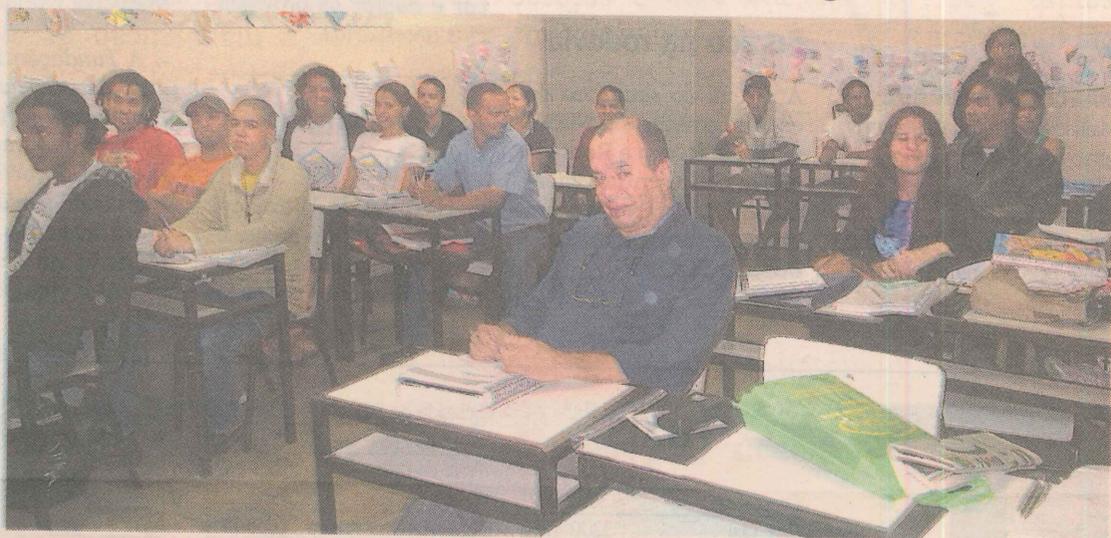
Fundado há cinco anos, o projeto conta atualmente com uma equipe de 30 trabalhadores voluntários, distri-

buídos nas funções de professores e coordenador.

Dentro do projeto, também existe o Projovem, programa do Governo Federal que tem o objetivo de auxiliar jovens de 18 a 24 anos que não terminaram o ensino fundamental. O aluno sai com uma formação profissional inicial e tem uma bolsa de R\$ 100,00 por mês.

De acordo com informações do coordenador da Associação Atitude, Luciano Dantas Leite, o pré-vestibular já aprovou alunos na Ufes, em cursos como Ciências Sociais, Ciências Contábeis, Biblioteconomia, Estatística, Matemática, Pedagogia, Filosofia, Artes Plásticas, Geografia e Desenho Industrial.

Além do pré-vestibular, a Associação Atitude também mantém em funcionamento o curso "Atualização em Português e Matemáti-



**RECONHECIMENTO.** Pré-vestibular Atitude já aprovou alunos na Ufes, em cursos como Ciências Sociais, Ciências Contábeis, Biblioteconomia, Estatística, Matemática e Pedagogia. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

ca", onde proporciona a jovens e adultos, que já estão há muito tempo sem estudar ou que não tiveram bom rendimento nessas disciplinas, a oportunidade de

aprender o nível básico.

O objetivo é permitir com que tenham condições de fazer um curso preparatório para concursos em instituições públicas e/ou o vestibular

de uma universidade federal. Esse curso foi idealizado partindo da convicção de que tais disciplinas são essenciais para o aprendizado de qualquer outra.